

seguimos
juntos

Uma força nova

**Linhas de Força
Programáticas
da Candidatura**

Moimenta da Beira

José Eduardo Ferreira



Linha Introdutória

Esta candidatura apresenta-se com a determinação de partilhar com todos mais quatro anos, independentemente dos problemas que for preciso enfrentar. É uma Nova Força, cujo escopo advém do contributo de cada um.

Depois de um grande esforço de desendividamento, a Câmara Municipal de Moimenta da Beira goza de uma situação financeira estabilizada e sustentável, todavia importa que se continue na senda da consolidação, sem deixar esmorecer o investimento. Moimenta orgulha-se, hoje, da sua modernidade e de participar, ativamente, numa economia e num mundo globalizados. Somos um concelho onde o respeito pela liberdade e pelo pluralismo democrático é um exemplo.

Esta candidatura deixa, aqui, o compromisso de que não abdicará de fazer o

que lhe compete, esforçando-se todos os dias para, em conjunto com todos, conseguir encontrar a forma de potenciar as trajetórias evolutivas conducentes a um futuro melhor. É este apelo de unidade em torno de metas comuns que norteará esta caminhada em que todos têm lugar.

A Força Nova é esta visão integradora, em que não se prescinde de ninguém, em que se conta com a energia e a criatividade de todos, na maior liberdade. Esta sociedade que construímos, em que acreditamos e em que cuidamos uns dos outros, é verdadeiramente o nosso caminho.

“Seguimos juntos” define uma missão que preconiza o conceito de que o caminho e a vida só valem a pena, em termos de plenitude, feitos com os outros, de preferência com todos, porque todos somos Moimentenses e queremos o melhor para a nossa terra, entendida como o lugar que se pretende enriquecido pelo contributo da individualidade de cada um. É esta força sempre nova que nos anima e nos move.

Apesar de reconhecermos a transversalidade das nossas apostas, e sabendo bem da sua interdependência, assumimos algumas áreas de intervenção prioritária, e algumas medidas concretas e individualizadas, atribuindo, assim, maior consistência às linhas de força da nossa candidatura.

Linha de compromisso com a educação, a cultura, a juventude e o desporto

Mantemos uma aposta firme na educação no concelho, com uma grande proximidade a todos os agentes da educação, desde as famílias às escolas.

O reforço da ligação entre o Município de Moimenta da Beira e as Escolas afirma bem a educação como área prioritária de intervenção municipal.

Em duas décadas mais do que duplicámos a taxa de escolarização da população, na nossa região e em todas as regiões da convergência.

A educação é, além do mais, a maior garantia de condições de igualdade, sendo que os mais desprotegidos precisam mais da escola pública e de uma escola pública melhor.

A defesa da escola pública faz-se pela eficiência, sendo essa claramente a nossa aposta, sob pena da sua degradação progressiva.

Acreditamos na escola como polo de dinamização do concelho e da região, sendo tão mais importante quanto maior for a nossa capacidade de a valorizar, até porque o conhecimento é, talvez, o maior motor do progresso.

A educação é, como temos repetidamente afirmado, a prioridade de qualquer

sociedade, não apenas pelo que importa em termos de qualificações e desenvolvimento social, mas como instrumento de liberdade. A educação é, talvez, o maior instrumento de liberdade.

Ao mesmo tempo, a cultura é, cada vez mais, um instrumento diferenciador, que pode ser usado junto dos mercados para distinguir os nossos produtos.

Sabemos bem como o investimento em cultura é de longo-prazo, mas, apesar disso, ou talvez por isso mesmo, é o que mais vale a pena.

Continuamos firmemente apostados no reforço cultural do concelho de Moimenta da Beira, misturando maçãs com pintura ou arte de rua, ou ainda, vinhos com livros.

É, por isso, tão importante que todos tenham igual acesso à educação, à cultura e à formação.

O desporto é uma atividade capaz de proporcionar saúde e bem-estar a quem a desenvolve. Mas o Desporto é mais do que isso: é também uma atividade social de grande relevância, de tal forma que o grau de desenvolvimento das sociedades modernas também se mede pelo grau de desenvolvimento desportivo.

O desporto é, no nosso meio, uma das atividades mais democratizadas e,

felizmente, mais acessível a todos, sendo já encarado como um direito de cidadania.

Assim, reveste-se de primordial importância tornar o desporto cada vez mais acessível a todos, podendo, depois, cada um fazer as suas próprias escolhas: na modalidade, na intensidade com que o pratica, ou se é federado ou não.

É esta liberdade de opção que vamos manter, sabendo que os momentos de prática desportiva são tão importantes que, em alguns casos, só cada um consegue avaliar essa importância.

O desporto é, hoje, uma das marcas de Moimenta da Beira, permitindo uma aliança frutuosa com os nossos melhores produtos, colocando-os ao lado dos nossos melhores atletas nacionais, como tem acontecido com as seleções nacionais de andebol, e vai ocorrer brevemente com o 2.º Torneio Internacional Terras do Demo, entre muitos outros encontros de altíssimo nível.

A afirmação do nosso território, nas suas diversas vertentes, vai continuar a fazer-se, também, lado a lado com o desporto, até porque o desporto, a par da cultura e das atividades económicas e sociais, permite estabelecer um nível de relacionamento, onde a confiança, o compromisso e o benefício mútuo se

assumem como um pilar, num processo de desenvolvimento, que se pretende participativo e, por isso mesmo, sustentável.

Continuaremos a esforçar-nos para conseguir acompanhar todas as organizações desportivas, tentando ser justos e equilibrados, conscientes de que nunca conseguiremos atingir todos os objetivos.

Sabemos, no entanto, que o esforço de todos faz de nós um dos concelhos, em toda a região, com mais atletas federados, mais equipas nas diversas competições e mais atividade desportiva.

Continuaremos a apoiar a atividade desportiva com ações diretas dos colaboradores municipais, quer nas instalações próprias do município, quer em parceria com as diversas Instituições, ao mesmo tempo que ampliaremos o apoio financeiro à prática desportiva desenvolvida pelas Associações e Clubes do concelho.

Algumas linhas concretas:

- *Reforço de meios para a concessão de bolsas de estudo para alunos carenciados*

que frequentem o ensino superior.

- *Criação de um Centro de Apoio aos Jovens, a funcionar nas antigas instalações da Casa do Povo, com as seguintes valências:*

- . *Formação*

- . *Saúde*

- . *Voluntariado*

- *Implementação do recurso ao orçamento participativo jovem, como incentivo a uma maior participação dos jovens na vida política e pública.*

- *Implementação de uma solução integrada de mobilidade, em todo o concelho, devendo estender-se aos concelhos vizinhos, que incluirá o transporte gratuito para os alunos que frequentam o agrupamento de escolas de Moimenta da Beira até ao 12º ano.*

- *Apoio à edição e à divulgação de obras culturais de autores locais.*

- *Requalificação faseada da aldeia de Soutosa com vista à criação de uma aldeia literária, incluindo a reabilitação de casas para futuras residências para investigadores e/ou turistas, bem como a constituição e a divulgação de percursos aquilínianos, com vista à projeção do concelho, nomeadamente,*

também, pela organização de um festival literário.

- *Requalificação da Escola Secundária, nos termos do financiamento aprovado e do projeto em elaboração.*

- *Apoio às diversas Comunidades Paroquiais na recuperação do património religioso.*

- *Implementação de um concurso literário com o nome de Afonso Ribeiro, com vista à valorização e à divulgação da obra deste autor.*

- *Apoio ao desporto, com ações diretas dos colaboradores municipais, quer nas instalações próprias do município, quer em parceria com as diversas Instituições*

- *Apoio financeiro à prática desportiva desenvolvida pelas Associações e Clubes do concelho.*

Linha de compromisso com as finanças municipais

Depois de um grande esforço de desendividamento, a Câmara Municipal de Moimenta da Beira tem hoje uma situação financeira estabilizada e sustentável. Apesar disso, temos que continuar a consolidar as finanças municipais. Não se trata apenas de garantir mais dinheiro para investir, é, sobretudo, uma questão de liberdade. Nunca seremos livres de fazer as nossas próprias opções em situação de sobre-endividamento.

De vez em quando, à falta de outros argumentos, dizem que tudo o resto está bem, mas fizemos poucas obras, até lhes provarmos que nunca houve tanto investimento na história do concelho e que as maiores obras foram todas feitas por nós. Aí, o investimento já não vale, porque foi feito com recurso a fundos comunitários, como se, apenas, valesse o investimento feito com recurso a dívida, como acontecia antes de nós.

Sim, antes de nós o município endividava-se todos os anos a uma média de quase €1.000.000 por ano, agora, desendividada-se a um ritmo semelhante.

Dito assim, até parece fácil, mas não é. Ainda há pouco mais de um mês, foi

comunicada aos municípios a suspensão das condições do PAEL, quando aplicável. Dos 24 municípios que contrataram o programa 1, apenas 3 viram suspensas essas condições. Moimenta da Beira, Borba e Espinho. Dos 3, Moimenta da Beira é, claramente, aquele que se encontra em melhores condições, utilizando, apenas, 58% do seu limite de endividamento, contra 82%, em média, dos restantes 2 municípios. Moimenta da Beira é, por isto mesmo, em Portugal, o município que, tendo recorrido ao PAEL nas piores condições, no designado grupo 1, se encontra, neste momento, em melhores condições financeiras, no que respeita ao cumprimento do limite legal de endividamento.

Além do mais, já pagámos, antecipadamente, 2/3 do aludido empréstimo ao abrigo do PAEL, poupando em juros cerca de € 500.000,00.

Foi possível fazer o maior investimento de que há registos no concelho, em termos homólogos, num tempo em que foram feitos os maiores cortes nas finanças municipais, em que, aliás, existiu a maior redução no investimento municipal em Portugal, como ainda recentemente a ANMP publicava em informação, segundo a qual, a redução no investimento foi de 74%.

Em Moimenta da Beira, o investimento aumentou em termos gerais, com

investimentos em todas as freguesias e em todos os lugares.

É, por isso, muito importante manter este compromisso firme com a consolidação das finanças municipais, como instrumento de desenvolvimento e de liberdade. Não é apenas porque menos dívida liberta mais meios financeiros para investimento, o que já não seria pouco, é porque, na verdade, ninguém toma opções livres com endividamento elevado, nem em termos legais, como nos impostos, nem em termos reais, pela indisponibilidade de pagar o que temos que fazer.

Linha de compromisso com a ação social

O apoio à inovação, que torna as nossas Instituições do terceiro setor mais fortes e sustentáveis, tem que ser um compromisso destacado, tanto pelo impacto positivo na vida de cada pessoa, como pela coesão social que estabelece, e, ainda, como fonte de emprego qualificado e com futuro.

Temos, desde já, que deixar uma palavra de apreço e agradecimento a todos os envolvidos nas diversas Instituições sociais.

Estamos certos que o tempo recente só não teve piores consequências em termos de desagregação social, porque fomos capazes de tratar uns dos outros. É especialmente aos que perceberam isso e o praticaram que queremos agradecer. As condições de recuperação social só existem, porque fomos capazes de manter um mínimo indispensável a todos.

Vamos prosseguir lado a lado com as nossas instituições notáveis, aproveitando o melhor que cada uma delas dá para a sociedade que somos.

A Força Nova é esta visão integradora, em que não prescinde de ninguém, em que contamos com a energia e a criatividade de todos, na maior liberdade.

Esta sociedade que construímos, em que cuidamos uns dos outros, é verdadeiramente o nosso caminho, não apenas porque trata de cada um, e especialmente dos mais vulneráveis, mas também porque conta com a contribuição de todos no que a todos diz respeito.

É esta a sociedade em que acreditamos, que não abdica do contributo de ninguém e que não deixa ninguém para trás, que constitui a verdadeira força nova de estarmos juntos.

Algumas linhas concretas:

- *Reforço de meios para a concessão de bolsas de estudo para alunos carenciados que frequentem o ensino superior.*
- *Apoio à requalificação de equipamentos sociais.*
- *Apoio à atividade das comunidades paroquiais e associativas.*
- *Reforço das medidas de apoio e acompanhamento a idosos desprotegidos, em cooperação com as Instituições de Solidariedade Social.*

Linha de compromisso com os serviços públicos, o urbanismo e a coesão territorial

Os serviços públicos são essenciais em todos os territórios, porque, na nossa organização moderna de vida, não é possível viver sem serviços adequados, muito menos, na completa ausência de serviços públicos, que são essenciais ao nosso desenvolvimento.

Manteremos, por isso, uma especial atenção aos serviços públicos, sejam os da responsabilidade do Estado Central, sejam os proporcionados pelo município. Os serviços de saúde de Moimenta da Beira servem, hoje, uma vasta área em toda a região, com o nosso excelente Serviço de Urgência Básico, mas, agora também, com serviço de radiologia para todos e, ainda mais recentemente, também para todos, com serviço de medicina dentária.

Temos que continuar abertos a todos, firmemente determinados a manter uma visão regional aberta e de serviço. Moimenta da Beira é, hoje, em todo o distrito e em toda a região, o concelho cujo tribunal mais concelhos vizinhos serve, agora também, com a valência de Família e Menores. Esta abordagem, em que

podemos servir toda a região, proporcionando a todos beneficiar dos mesmos meios, em igualdade de circunstâncias e sem qualquer discriminação, fará, com naturalidade, o seu caminho.

Até porque já não trabalhamos só para nós, nem podemos fechar-nos sobre nós próprios. Seria a nossa desgraça.

Olhamos para a coesão territorial como um instrumento imprescindível do nosso desenvolvimento e até da nossa sobrevivência enquanto sociedade organizada, tal como a conhecemos e temos obrigação de a defender, até às últimas consequências.

Temos que ser fortes e determinados na defesa dos princípios da coesão, tanto no norte, como no país, não podendo continuar a permitir a sangria de meios a que temos sido votados.

Urge que organizemos, na região, uma voz forte e unida, sem a qual os interesses que conflituam com os nossos continuarão a poder vencer, não podendo nenhum concelho sozinho lograr os seus objetivos.

Ao longo da aplicação de todos os quadros comunitários de apoio, sem nenhuma exceção, a nossa região acabou sempre por ser prejudicada, ao nível da obtenção

quantitativa dos fundos estruturais, tendo, sistematicamente, beneficiado de um montante per capita inferior à média nacional. Na verdade, as consequências dessas decisões políticas centralistas são, exatamente, de sinal contrário ao pretendido e, completamente, adversas à necessária coesão territorial.

Os Programas Operacionais Regionais, com uma forte componente decisória local e regional, são instrumentos indispensáveis à correção dessas assimetrias. Não nos parece que decisores que desconhecem os territórios, os seus problemas e as suas potencialidades estejam em condições de fazer as melhores opções. Além do mais, temos que assumir, nas nossas mãos, o nosso destino. Não podemos continuar a permitir que usem as nossas debilidades, designadamente demográficas, contra nós, impedindo-nos, consecutivamente, de apostar na nossa diferenciação positiva.

Não podemos admitir a permanente sangria de meios, que nos tem impedido, objetivamente, de afirmar as nossas potencialidades, sempre com base numa retórica que inferniza o investimento público, quando ele for feito no interior, mesmo quando se têm reforçado os meios financeiros, para o mesmo efeito, no litoral.

Temos que criar condições, nos nossos territórios, que permitam responder às necessidades das populações locais, mas que, simultaneamente, possam atrair pessoas sedentas da diferença que nos caracteriza.

É tempo de afirmar com clareza que os que entendem que a coesão territorial é boa apenas para os seus diretos beneficiários estão completamente enganados. Não há países desenvolvidos com grandes assimetrias regionais, nem há regiões cujos contributos, para o todo nacional, sejam negligenciáveis.

Muitos dos nossos maiores desafios são de resolução conjunta, intermunicipal ou mesmo regional. As principais acessibilidades, IC26 e ligação a Viseu – nem estão feitas nem são dispensáveis, como alguns defendem – mas estamos disponíveis para assumir as nossas responsabilidades nessas escolhas prioritárias, até em termos financeiros.

Quero assumir aqui também um compromisso de reforçar a nossa presença em todas as plataformas de decisão, servindo mais Moimenta da Beira e mais a região. Não nos enganemos, o isolamento nunca foi bom conselheiro e proporciona resultados desastrosos.

A reversão da perda de população é o maior desafio para todo o interior, mas

também para Portugal. Não há países desenvolvidos tão assimétricos. Portugal não pode dispensar uma parte do seu território. Temos que ter cuidado com o interior do interior.

Temos, ao mesmo tempo, que manter uma grande preocupação em termos de coesão territorial interna, entre todas as nossas freguesias e até todos os pontos do nosso concelho, porque não acreditamos em territórios desenvolvidos de forma assimétrica. Este grande concelho de Moimenta da Beira não pode dispensar, e não dispensa, nenhuma das suas partes, por mais pequena ou mais distante que seja.

Continuaremos a apostar, permanentemente, em cada um dos nossos territórios, dotando-os de iguais condições de vida para os seus habitantes. Temos um concelho lindo, que tem que continuar a ser preservado.

Algumas linhas concretas:

- *Implementação do projeto de regeneração urbana, nos termos do financiamento aprovado e do projeto em elaboração.*
- *Construção da ciclovia e acesso pedonal, incluindo mobiliário urbano, entre*

Moimenta da Beira e Leomil, nos termos do projeto e financiamento aprovado no PAMUS Douro.

- *Construção faseada da Circular Rodoviária Externa Poente, de acordo com o projeto aprovado.*
- *Colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moimenta da Beira na construção da nova sede operacional, no Parque Industrial de Moimenta da Beira, em terreno municipal previsto para o efeito.*
- *Requalificação do edifício dos Paços do Concelho, nos termos do financiamento e projeto aprovado.*
- *Modernização administrativa - Implementação do Projeto Reengenharia de Processos, nos termos previstos e em curso (SAMA).*
- *Construção e requalificação de jardins e áreas de lazer.*
- *Proposta de elevação de Moimenta da Beira a Cidade.*

Linha de compromisso com o desenvolvimento económico, a competitividade, o ambiente e o turismo

Temos um conjunto de empresas e organizações empresariais notáveis, ao nível do melhor que há no país nas respetivas áreas de atuação. São um excelente ponto de partida para o que temos que fazer no futuro.

É nesta área do desenvolvimento económico que temos que estabelecer a nossa grande aposta, fixando aí as nossas amarras, com políticas públicas amigas das empresas e dos empresários.

A preservação de condições ambientais adequadas, em territórios que ainda mantêm boas condições de sustentabilidade, como acontece com os nossos, é um objetivo primordial quando pretendemos fazer apostas de longo prazo. A consciência cada vez mais generalizada da finitude dos recursos, e da importância da sua preservação, concorre para uma especialização de oferta de produtos turísticos que têm cada vez mais público próprio.

A primazia do turismo de negócios, muito importante em áreas de grande aposta no crescimento empresarial, tem um complemento significativo na alocação de

recursos específicos, com a nossa Serra, os nossos rios, os nossos escritores ou os nossos monumentos, complementados com iniciativas como o Wind Park ou o Sistema Solar à escala do concelho, cujo desenvolvimento é suscetível de melhor o desempenho desta área de negócio, cada vez mais importante, tanto na região como no país.

Não nos iludamos, nunca nada estará concluído, nem nunca atingiremos todos os nossos objetivos, até porque se geram uns aos outros. Apesar disso, não deixaremos nunca de fazer o que nos compete, com toda a nossa energia, e a de todos.

Já não basta mantermos uma certa liderança em termos socioeconómicos, temos que reforçar as nossas condições de competitividade, estabelecendo, sempre, uma visão e uma atuação regionais.

Os nossos melhores produtos já chegam, hoje, aos quatro cantos do mundo, com os nossos granitos na Europa e Norte de África, por exemplo, ou as nossas maçãs na Colômbia, no Chile, na Inglaterra, Irlanda e Rússia, ou os nossos vinhos, no Brasil, Perú, Angola, Suíça, Bélgica, Polónia, República Checa; França, Macau, China Continental e Estados Unidos. Mas o caminho é o reforço dessa aposta

na internacionalização, melhorando e aumentando as nossas exportações, com maior presença nos atuais mercados e a conquista de novos destinos.

Temos que concretizar a ambição industrial na fileira da maçã, que vai permitir criar valor aos produtos de segunda e terceira gamas, criando mais-valias e emprego.

Vamos promover a instituição de parcerias entre os diversos atores, públicos e privados, numa relação em que, claramente, todos podem ganhar, com a criação de redes de interesses comuns, com destinatários também comuns. A nossa diversidade e a qualidade dos nossos produtos e do nosso território são uma excelente base de partida, por serem, todos, produtos culturais, garantindo diferenciação e perenidade, apesar de evolutivos, como se pretende.

Sabemos todos que temos colocado no acompanhamento desta área do nosso desenvolvimento muito da prioridade na nossa ação, estando todos os dias lado a lado com as empresas e as organizações empresariais do concelho e com os seus produtos. Todos conhecem o esforço feito, na divulgação, no acompanhamento, em Portugal, na Europa, em África e na Ásia.

Mas não basta. Nos próximos anos temos que reforçar a nossa ação junto dos

atores do nosso desenvolvimento. Temos que continuar a fazer isso e muito mais. É verdadeiramente aí que podemos procurar futuro, pretendendo, por isso, comprometermo-nos convosco na dedicação, ainda maior, nesta área de atuação municipal.

Algumas linhas concretas:

- *Elaboração de projeto e aquisição de terrenos para a instalação de um parque de observação da Natureza/Centro Interpretativo, na serra de Leomil.*
- *Intervenção sócio-ambiental no Rio Paiva, através da implementação do Parque Natureza do Alto Paiva, nos termos do projeto e financiamento aprovado.*
- *Apoio à criação de uma entidade gestora de recursos cinegéticos e florestais, em curso.*
- *Reforço do investimento em eficiência energética na iluminação pública e em diversos edifícios municipais.*
- *Realização de campanhas de sensibilização ambiental, com especial incidência na comunidade escolar.*
- *Valorização da Praia Fluvial de Segões.*

- *Aquisição de terrenos e requalificação do espaço da feira de S. Francisco.*
- *Desenvolvimento empresarial - Requalificação das zonas empresariais do Vale do Távora - ARMVT, com a Construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial de Moimenta da Beira, nos termos da candidatura em condições de pré aprovação.*
- *Apoio à Requalificação de Regadios tradicionais, de acordo com o mapeamento definido.*
- *Reforço da dotação financeira para a execução de caminhos agrícolas e rurais, com especial incidência nas áreas mais produtivas.*
- *Reforço das parcerias com as Associações de Produtores Florestais, com vista a melhorar a prevenção, vigilância e combate aos incêndios florestais.*
- *Intensificação das ações junto do Ministério da Agricultura com vista à implementação do Aproveitamento Hidroagrícola de Moimenta da Beira, sistemas com origem na Nave e na Boavista.*
- *Reforço da dotação financeira para a execução de ampliações da rede elétrica, em áreas de produção agrícola, com especial incidência nas áreas mais produtivas.*

- *Aquisição de terrenos e elaboração do projeto para a próxima fase da Ampliação do Parque Industrial de Moimenta da Beira.*
- *Apoio ao desenvolvimento conjunto de um projeto concelhio de impulso económico.*
- *Promoção da Associação de Desenvolvimento Empresarial de Moimenta da Beira / Apoio às empresas e empresários.*
- *Organização e divulgação de percursos de visitaão - Torres Eólicas - Sistema Solar à escala do concelho - Fundação Aquilino Ribeiro - Rio Paiva - Megalitismo - Barragem do Vilar - Santuário de São Torcato - Espaços e Edifícios com valor arquitetónico e religioso.*
- *Concessão de bolsas anuais a Investigadores que desenvolvam projetos de interesse para a região.*
- *Elaboração de estudos e projetos para a agro-indústria, nomeadamente transformação de maçã.*
- *Estudo, projeto e construção de centro interpretativo do megalitismo.*
- *Intensificação da rentabilização das mais-valias decorrentes dos putativos contributos dos Moimentenses na diáspora.*

- *Requalificação das margens da albufeira da Barragem do Vilar - Experience ParK, podendo ser subdividido o atual projeto, faseando a intervenção, por razões de financiamento, com a inclusão da construção, na primeira fase, de uma piscina fluvial na Barragem do Vilar.*

Linha de compromisso com todos os moimentenses

Estamos aqui com uma legitimidade reforçada e com uma Força Nova. A força da lealdade, da humildade, do serviço público a favor de todos, sem exceção.

Ao longo do mandato que agora termina, colaborámos com todos, mesmo com aqueles que agora se nos opõem, os mais previsíveis, por num ou noutro momento terem discordado de nós, e os mais imprevisíveis, por nunca terem dito uma palavra discordante, muito pelo contrário. Mas é assim que encaramos a política e o serviço público a que nos dedicamos, enquanto autarcas. Estamos verdadeiramente ao serviço de todos e é, assim, que queremos continuar.

Sabemos bem que muitos olham para as obras que se fazem, ou não se fazem, como se fossem tudo, mas são apenas instrumentos do nosso desenvolvimento, se forem bem planeadas, caso contrário, servem para nos atrasarmos. Quando adequadamente planeadas e executadas, as obras são imprescindíveis ao nosso desenvolvimento, mas, ainda assim, não passam de instrumentos para esse mesmo desenvolvimento.

Todos os investimentos elencados são instrumentos de uma estratégia de

desenvolvimento, que não se esgota em nenhuma obra, nem num conjunto de obras.

Uma estratégia que só resulta se seguirmos juntos, com esta Força Nova de nos servirmos uns aos outros e de servirmos mais os que mais precisam, sem deixar ninguém para trás.

Vamos continuar a ser um concelho que faz da sua liberdade e da sua iniciativa a maior arma, onde todos contribuem para todos, onde ninguém tem medo de ninguém. Onde a iniciativa e a responsabilidade de cada instituição e de cada pessoa contam. Onde a Câmara, ainda que pudesse parecer fácil, não toma o lugar de ninguém, porque respeita todos e não pode perder esta Força Nova de colaborarmos todos.

Esta proximidade e esta confiança, em que todos contam e em que tratamos uns dos outros, e mais dos que mais precisam, é a Força Nova que nos une, nos transforma e nos abre novos horizontes.

A mobilização da energia de cada um a favor de todos, e de todos a favor de cada um, é a Força Nova que nos faz avançar.

Quero acompanhar-vos a todos, dia a dia, dando como cada um de vós o nosso

melhor, sem olhar às dificuldades que sempre tivemos e que vamos continuar a enfrentar.

Aprendi convosco a não me resignar e não me resignarei, nem deixarei ensombrar o nosso destino por qualquer aparente fatalidade.

Estou muito confiante no que temos feito juntos, no que nos propomos fazer e na capacidade que temos para concretizar.

Mas confio especialmente em si porque nos conhecemos bem e nunca faltámos uns aos outros, nem vamos faltar desta vez!

Temos bem a noção que não terminaremos nada, que tudo depois de nós vai continuar. Mas também não prescindiremos de fazer o que nos compete, não regatearemos esforços, até ao último dia do mandato a que nos candidatamos, para vos acompanhar na procura incessante das melhores condições de desenvolvimento para o nosso Povo, seguindo sempre juntos.

É este apelo de unidade que me fará correr convosco, ao longo dos próximos quatro anos. Creio que devo isso a todos.

Sim, cá estaremos, como sempre, ao lado das nossas instituições livres, das nossas empresas arrojadas e da nossa gente determinada.



**seguimos
juntos**

**Sim,
seguiremos juntos,
com uma Força Nova**, construindo o futuro que
queremos, que depende de nós e que não pode ser adiado.

Seguimos juntos, porque juntos somos invencíveis!

Viva Moimenta da Beira!